



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

DÉBORAH ADRIELY DA SILVA

**DIFICULDADES DE SER INVESTIDOR DE RENDA VARIÁVEL NO BRASIL, SEGUNDO A
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO EXISTENTES NA
CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB.**

**CAMPINA GRANDE
2022**

DÉBORAH ADRIELY DA SILVA

DIFICULDADES DE SER INVESTIDOR DE RENDA VARIÁVEL NO BRASIL, SEGUNDO A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO EXISTENTES NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Departamento do Curso de Administração e Economia - DAEC do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA da Universidade Estadual da Paraíba em forma de artigo como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientadora: Profa. Me. Ana Jussara Silva do Nascimento.

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586d Silva, Deborah Adriely da.
Dificuldades de ser investidor de renda variável no Brasil, segundo a percepção dos alunos dos cursos de administração existentes na cidade de Campina Grande - PB [manuscrito] / Deborah Adriely da Silva. - 2022.
30 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2022.
"Orientação : Profa. Ma. Ana Jussara Silva do Nascimento, Departamento de Administração e Economia - CCSA."
1. Investimentos. 2. Renda variável. 3. Mercado financeiro.
I. Título

21. ed. CDD 658.15

DÉBORAH ADRIELY DA SILVA

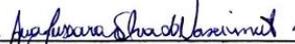
**DIFICULDADES DE SER INVESTIDOR DE RENDA VARIÁVEL NO BRASIL,
SEGUNDO A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO
EXISTENTES NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Departamento do Curso de Administração e Economia – DAEC do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA da Universidade Estadual da Paraíba em forma de artigo como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

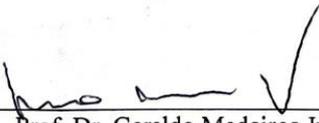
Área de concentração: Administração.

Aprovada em: 06/12/2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof.ª Me. Ana Jussara Silva do Nascimento (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Geraldo Medeiros Júnior
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.ª Me. Angelica Catarine da Mota Araújo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

EPÍGRAFE

“Que a tua vida não seja uma vida estéril. –Sê útil. –Deixa rasto. –Ilumina com o resplendor da tua fé e do teu amor”.

(São Josemaria Escrivá)

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO	7
2.1 Conceito de Renda Variável	7
2.2 Instrumentos e características da renda variável.....	8
2.3 Tipos de investidores.....	10
2.4 Tributação de renda variável	12
2.5 Riscos e Vantagens de Investir em Renda Variável	14
3. METODOLOGIA.....	15
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	16
4.1 Determinação da amostra.....	16
4.2 Análise das dificuldades em ser investidor de renda variável	18
4.3 Análise das situações criadas para os alunos	19
5. CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS.....	23
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	25

**DIFICULDADES DE SER INVESTIDOR DE RENDA VARIÁVEL NO BRASIL,
SEGUNDO A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO
EXISTENTES NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB.**

**DIFFICULTIES OF BEING A VARIABLE INCOME INVESTOR IN BRAZIL,
ACCORDING TO THE PERCEPTION OF STUDENTS OF EXISTING
MANAGEMENT COURSES IN THE CITY OF CAMPINA GRANDE – PB**

Déborah Adrielly da Silva¹

RESUMO

O presente trabalho teve como principal objetivo extrair o máximo de informações dos estudantes dos cursos de administração da cidade de Campina Grande – PB no que diz respeito aos investimentos em renda variável, para serem analisados considerando seu grau de conhecimento. Para o desenvolvimento desta pesquisa se estabeleceu como objetivo identificar e analisar detalhadamente as dificuldades encontradas pelos investidores de renda variável. Os procedimentos metodológicos a tipifica como pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, cuja coleta de dados se deu através da aplicação de questionário online, contou com a participação de 73 alunos e a análise dos dados realizou-se por meio de estatística descritiva. Os dados demonstram as características dos alunos respondentes e suas percepções a respeito das dificuldades encontradas em ser investidor dessa modalidade, tais como: avaliar todo o histórico de empresa, avaliar o impacto de políticas econômicas, calcular mensalmente as movimentações feitas, comprar e vender ações a partir de uma análise técnica e realizar as especulações com precisão.

Palavras-chave: Investimentos. Renda variável. Mercado financeiro.

ABSTRACT

The main objective of this work was to extract as much information as possible from students of administration courses in the city of Campina Grande - PB regarding investments in variable income, to be analyzed considering their level of knowledge. For the development of this research, the objective was to identify and analyze in detail the difficulties encountered by variable income investors. The methodological procedures typify it as a descriptive research with a quantitative approach, whose data collection took place through the application of an online questionnaire, with the participation of 73 students and the data analysis was carried out through descriptive statistics. The data show the characteristics of the responding students and their perceptions regarding the difficulties encountered in being an investor in this modality, such as: evaluating the entire history of the company, evaluating the impact of economic policies, monthly calculating the movements made, buying and selling shares at from a technical analysis and carry out the speculations with precision

Keywords: Investments. Variable income. Financial market.

¹ Aluna de graduação do curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: deborahadrielly60@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Desde cedo é evidente o quanto o conhecimento sobre o passado influencia sobre a atualidade, e isso não é distinto, principalmente se tratando de mercado financeiro e de capitais do Brasil. Antes da década de 1960, os brasileiros investiam principalmente em ativos tangíveis (imobiliário) e abstinham-se em investir em títulos públicos e privados. Essa prática era estimulada devido às consequências trágicas que a crise de 1929 deixou no mundo, tornando pouco atrativo e limitando o avanço do mercado de capitais, segundo o Decreto nº 22.626, de 7 de abril de 1933, informava sobre a Lei da Usura, com a taxa máxima de juros em 12%a.a.

Portanto, em 1964 começa as primeiras grandes mudanças no país, com o surgimento de novas leis e alterações nas antigas, ocorre uma ruptura com o passado e surge uma nova era no mercado financeiro nacional. Com o resultado desses feitos, o mercado de ações vai ganhando forma contando com a criação das Sociedades Corretoras (antes, corretores de fundos públicos) e Bancos de Investimentos responsáveis pelo desenvolvimento da indústria dos fundos de investimentos. Com as novas leis, foram criados incentivos para estimular o mercado, como por exemplo o Decreto Lei nº 157, de 10.02.1967, conhecido como fundos 157² – que mais tarde teria o período entre final de 1970 e meados de 1971, marcados pelo “boom” da bolsa do Rio de Janeiro.

Considerando o histórico do Brasil e toda a sua construção em torno do mercado financeiro, foi observado uma lacuna entre os trabalhos já publicados, faltando especificações que são relevantes para ser ter conhecimento, a partir disso deram-se os seguintes questionamentos sobre as dificuldades atualmente enfrentadas pelos aspirantes e investidores de mercado de capitais, especificamente qual a percepção dos discentes dos cursos de administração presentes na cidade de Campina Grande – PB para com os obstáculos encontrados para aplicações em renda variável?

Nesse contexto, o objetivo geral do trabalho é extrair o máximo de informações dos estudantes dos cursos de administração da cidade de Campina Grande – PB no que diz respeito aos investimentos em renda variável, para serem analisados considerando seu grau de conhecimento, tendo em mente que ao decorrer da graduação é ministrado para os alunos disciplinas voltadas para incentivos a cargos de gerências, cargos públicos e relevância dos investimentos tanto para o profissional quanto de uso pessoal.

² Fundo 157, criado pelo Decreto Lei nº 157, de 10 de fevereiro de 1967, era uma opção de investimento disponibilizada aos contribuintes brasileiros em suas declarações de Imposto de Renda.

Dessarte, para que se possa ter o propósito alcançado, foram traçados os seguintes objetivos: i) apresentar os instrumentos e características do mercado de renda variável; ii) correlacionar as respostas dos discentes com o grau de conhecimento deles; iii) analisar, segundo a percepção dos estudantes, o que influencia os investidores na tomada de decisão sobre investimentos em renda variável.

A relevância do presente estudo consiste em contribuir para futuras pesquisas, além de esclarecer a partir de um pequeno grupo, as principais dificuldades encontradas para ser investidor de renda variável no Brasil.

Este artigo está organizado em seções, além da presente introdução, um referencial teórico onde será apresentado o conceito, os ativos, derivativos e atributos do mercado de renda variável, diferenciação da renda fixa, riscos e vantagens de investir em renda variável, tipos de investidores, tributação da renda variável seguido pela metodologia, análise dos resultados coletados, e por fim as considerações finais e referências que apoiaram o estudo.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Conceito de Renda Variável

Primeiramente, devemos nos referir ao conceito de renda variável, que segundo a ANBIMA (2019) envolve investimentos cujo lucro ou prejuízo não pode ser mensurado no momento da aplicação. A utilidade deste conceito proposto é primordial no momento de implementar uma estratégia. Diferentemente da renda fixa, que possui duas características básicas: indexadores e prazo de vencimento, os ativos de renda variável oscilam de forma positiva ou negativa, dependendo de diversos fatores como as expectativas do mercado financeiro e o cenário econômico.

Considerando os dados acima, Pinheiro (2014) já havia afirmado anteriormente que os ativos de renda variável são aqueles sem um conhecimento prévio dos rendimentos futuros e o valor de resgate pode assumir valores superiores, iguais ou inferiores ao valor aplicado. Portanto, o gestor do recurso pode se apoiar em estratégias já existentes e fazer um gerenciamento dos ativos para que se atinjam os objetivos específicos.

O risco de investir em ativos de renda variável está diretamente relacionado aos resultados e no reconhecimento de oportunidades para utilizar o tempo do recurso aplicado ao seu favor, ou seja, entender o momento de permanecer com o ativo ou não.

Levando, dessa maneira, o fator tempo como importante, Assaf (2014, p.114) afirma conceitos de curto prazo, médio prazo e longo prazo, além de reafirmar as compreensões sobre o tempo indeterminado para o resgate de ativos de renda variável, informando que:

[...] podem-se admitir como de curto prazo papéis cujos vencimentos ocorrem em até seis meses; médio prazo, quando os vencimentos estendem-se de seis meses a dois anos; e longo prazo para prazos de resgate superiores a dois anos. [...] Um título de prazo de vencimento indeterminado não possui data marcada para seu resgate (vencimento), podendo ser convertido em dinheiro a qualquer momento desejado pelo seu titular.

Congruentemente com esses conceitos fixados, é essencial qualquer tipo de investidor, especificamente os que estão propensos e os que já investem, terem essa percepção do mercado de renda variável.

2.2 Instrumentos e características da renda variável

Quando tratamos de instrumentos de renda variável, o investidor pode ganhar acima do valor investido ou perder até o que foi aplicado, isso porque o valor do ativo poderá subir ou cair durante o período investido. Assaf (2014, p.114) explícita que: “[...] o rendimento de um título de renda variável é definido com base no desempenho apresentado pela instituição emitente.”.

Porém, os instrumentos de renda variável, como o próprio nome já ressalta, variando para ganhos ou perdas, estes por sua, apresentam maior liquidez (negociação dos ativos) e por isso, em comparação com a renda fixa, são mais especulados. Seus principais instrumentos e características podem ser divididos em dois grupos, sendo eles: ativos e derivativos. Os ativos estão descritos no Quadro 1:

Quadro 1 – Descrição e características dos principais ativos em renda variável.

TIPOS DE RENDA VARIÁVEL	CARACTERÍSTICAS
Ações	Uma ação representa a menor parcela (fração) de uma empresa que oferece sociedade aos investidores. As ações são negociadas na Bolsa de Valores por códigos, como por exemplo: ABEV3, indica que é uma ação ordinária (número 3) da Ambev SA (quatro primeiras letras). As vantagens desse investimento podem ser relacionadas com a valorização, dividendos, juros sobre capital próprio e direito de subscrição.
	O principal objetivo desse investimento é comprar ativos ligados ao mercado imobiliário, ou seja, investir em FIIs é

Fundos de investimento imobiliário (FIIs)	garantir o direito ao recebimento de aluguel. Portanto encaixa-se aqui os imóveis físicos, recebíveis imobiliário ou até mesmo cotas de outros fundos.
Exchange Traded Fund (ETF)	Conhecido como fundo de índice, caracterizado como fundo passivo, tem como objetivo acompanhar um índice, como por exemplo: Ibovespa.
Brazilian Depositary Receipt (BDR)	Alternativa para investidores nacionais que não querem abrir conta em uma corretora estrangeira para comprar ativos de uma empresa que não existe no Brasil.
Moedas	Ativo com objetivo principal de proteger e diversificar o portfólio do investidor. Podendo ser adquiridas através de contratos futuros, ou seja, acordos de compra e venda entre investidores,
Commodities	Referem-se as matérias primas, como por exemplo café, milho, ouro. Tem o preço determinado pela dinâmica da oferta e demanda. Não é possível negociar o produto em si na Bolsa de Valores, apenas nos contratos futuros é que existe a negociação das commodities.

Fonte: O autor (2022).

Os derivativos estão descritos no Quadro 2:

Quadro 2 – Descrição e características dos principais derivativos em renda variável.

TIPOS DE RENDA VARIÁVEL	CARACTERÍSTICAS
Opções	Representa um direito sobre um ativo subjacente, por exemplo: ao especular que o ativo X irá desvalorizar em um período de tempo, pode-se comprar(call) uma opção de venda(put). Portanto, obtém-se o direito de exercê-la até o fim do prazo (opção americana) ou somente no prazo (opção europeia).
Mercado Futuro	Esse mercado precifica os ativos como commodities, moedas, juros e índices com valores futuros, de acordo com a oferta e demanda de cada um. Fazendo com que o investidor possa especular esses contratos para tentar lucrar a curto prazo.
Mercado a Termo	Nesse mercado as duas partes fazem um acordo de compra ou venda de um ativo em uma data futura, com preço já estabelecido, ou seja, é um compromisso assumido por ambas partes.

Fonte: O autor (2022).

Os quadros acima demonstram com clareza a variedade de investimentos possíveis se tratando do mercado de renda variável, cada uma delas com suas particularidades que de distinguem de inúmeras maneiras, como por exemplo, riscos, retorno, liquidez e a maneira que são ofertadas.

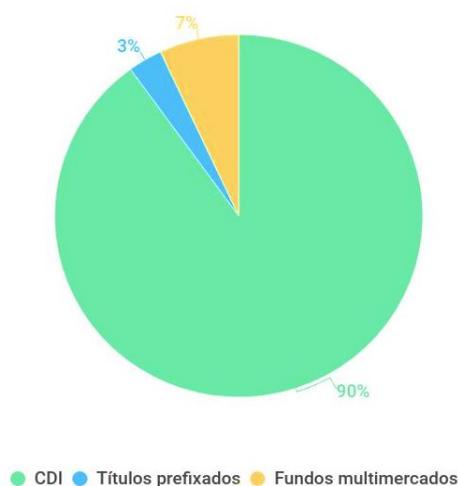
2.3 Tipos de investidores

O perfil do investidor, ou *suitability* (adequação) é formado por um conjunto de análises das características e tolerâncias a riscos. Desse modo, todas as instituições financeiras que possuem em seu portfólio produtos de investimentos precisam disponibilizar a Análise de Perfil do Investidor (API), que é composto por uma série de questionamentos que irão ajudar a classificar o perfil do investidor em: conservador, moderado e agressivo ou arrojado (RAMBO, 2014).

Nessa perspectiva, o investidor conservador é aquele que, segundo a análise do Banco Santander (2022), busca proporcionar a valorização de suas cotas de forma a acompanhar as tendências das variações diárias da taxa básica de juros, através da alocação de seus recursos em ativos e/ou modalidades operacionais de curto prazo e, majoritariamente, com alta liquidez. Aqui, o investidor pode abrir mão de retornos maiores em prol da previsibilidade de sua carteira.

Carteira do investidor conservador sugerida pelo especialista em investimentos do Itaú Unibanco, Martin Iglesias (2019):

Gráfico 1 – Composição da carteira para investidor conservador

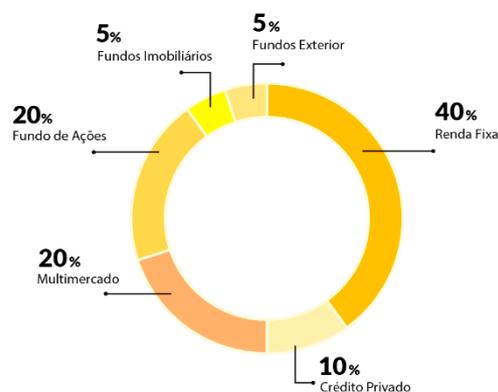


Fonte: TAG Investimentos, 2019.

No perfil moderado, os investidores são caracterizados por ter predileções por ativos de menores riscos, porém com uma tolerância maior do que o conservador. O perfil tem como expectativa, em um horizonte de longo prazo, obter retornos superiores aos retornos dos produtos dedicados de renda fixa, investindo parcela dos recursos no mercado acionário. A carteira do perfil moderado com ações pode investir, no máximo, até 25% em renda variável (ações) e até 10% em investimentos estruturados (SANTANDER 2022).

Carteira do investidor moderado sugerida pelo site Planner (2022):

Gráfico 2 – Composição da carteira para investidor moderado

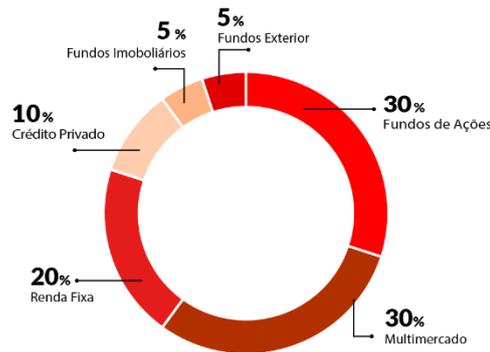


Fonte: Planner (2022).

O investidor que está qualificado no perfil arrojado também conhecido como agressivo, tende a correr mais riscos em prol de mais rendimentos. Para XP (2019), o investidor com perfil agressivo tem um conhecimento maior do mercado financeiro. Ele entende a volatilidade do mercado e as oscilações sabendo que o benefício é de longo prazo. Portanto, a expectativa de retorno desse aplicador é muito alta.

Carteira do investidor arrojado/agressivo sugerida pelo site Planner (2022):

Gráfico 3 – Composição da carteira para investidor arrojado/agressivo.



Fonte: Planner (2022)

Tão importante quanto conhecer os tipos de investimentos existentes no mercado é saber em qual perfil de investidor (também chamado de perfil de risco) se encaixa para que possam ser definidos os melhores investimentos de acordo com os perfis traçados.

2.4 Tributação de renda variável

Quando tratamos de tributação é necessário que exista todo o cuidado e atenção possível no cálculo e preenchimento dos dados, é importante que o investidor mantenha a regularidade fiscal perante a Receita Federal, caso contrário poderá ocorrer penalidades, como, por exemplo: multas, juros e/ou suspensão do CPF. Nesse caso, o tempo está favorável para aqueles que iniciam os cálculos antes da data limite de entrega, pois com antecedência alguns erros podem ser evitados, corrigidos e o investidor ficará livre de cair na “malha-fina”.

A tributação varia conforme o tipo de ativo, operação e valor movimentado, mas a maioria dos ativos de renda variável tem uma alíquota de 15%, com exceção das operações como Day Trade (compra e venda no mesmo dia) e fundos imobiliários, que o imposto aumenta para 20% (SILVA, 2022). Portanto, a alíquota incide sobre o ganho de capital, sendo a diferença positiva entre o preço de venda do bem e seu preço de compra, ou seja, é o preço médio de compra de cada operação, considerando as despesas operacionais, como custódia e corretagem.

Após reconhecer previamente o mínimo a ser feito, é essencial que seja verificado os limites de isenção, caso a soma das vendas de ações no mercado à vista ficar até R\$ 20 mil reais mensais, por pessoa física, os ganhos líquidos ficam isentos do pagamento do imposto. Entretanto, o valor de isenção é referente ao total das negociações e não apenas ao lucro (SILVA, 2022). Todavia, a isenção se aplica apenas para operações normais, não é válida para casos como Day Trade, negociação de cotas de Fundos de Investimento em índice de ações, entre outros.

Esses investimentos poderão ter lucros (informado o tratamento acima), poderão ser neutros (sem ganhos ou perdas) ou poderão ter perdas, nesse caso não é necessário a emissão de guias de pagamento de imposto sobre renda variável. Além disso, existe a possibilidade de compensar prejuízos de operações passadas em operações (com lucro) futuras. Para isso, as operações precisam ser compensadas no mesmo mercado, por exemplo, swing trade só pode ser compensado com operações em swing trade.

Diferentemente da renda fixa, alguns investimentos em renda variável não são abatidos na fonte, como por exemplo, ações. É possível que haja algum desconto do IR de juros sobre capital próprio (JCP), além do pagamento referente a apuração de lucro ou prejuízo sob a venda dos ativos. Para esse propósito se faz necessário ser metuculoso aos códigos na ficha de declaração de rendimentos de renda variável e de bens e direitos. Abaixo será apresentado dois quadros onde irá apresentar como deve-se proceder no preenchimento da ficha de declaração.

Quadro 3 – Declaração dos rendimentos recebidos provenientes dos investimentos.

Investimento	Fichas	Códigos – Tipos de rendimentos
Ações – Ganho de capital quando não ultrapassado o valor de R\$ 20 mil em vendas no mês	Rendimentos isentos e não tributáveis	20 – Ganhos líquidos em operações no mercado à vista de ações negociadas em bolsas de valores nas alienações realizadas até R\$ 20.000,00 em cada mês, para o conjunto de ações
Ações – Ganho de capital quando ultrapassado o valor de R\$20 mil em vendas no mês	Renda Variável – Operações Comuns / Day-Trade	
Ações – Dividendos	Rendimentos isentos e não tributáveis	09 – Lucros e dividendos recebidos
Ações – Juros sobre Capital Próprio (JCP)	Rendimentos Sujeitos à Tributação Exclusiva	10 – Juros sobre Capital Próprio
Fundos Imobiliários (FIIs) – Ganhos de capital originados em vendas das cotas	Renda Variável – Operações Fundos Invest. Imob.	

Fundos Imobiliários (FIIs) – Rendimentos	Rendimentos isentos e não tributáveis	09 – Lucros e dividendos recebidos
--	---------------------------------------	------------------------------------

Fonte: Ailton dos Santos Silva (2022)

Quadro 4 – Ficha “Bens e Direitos” – Declarar Posição de investimentos.

Investimentos	Códigos
Ações	31 – Ações (inclusive as provenientes de linha telefônica).
Fundos Imobiliários (FIIs)	73 – Fundos de Investimento Imobiliário.

Fonte: Ailton dos Santos Silva (2022)

Em todo caso, o recolhimento mensal do imposto é de total responsabilidade do investidor, ou seja, caso o ativo não seja apto as regras de isenção, o investidor deverá realizar o pagamento do tributo por meio da DARF (Documento de Arrecadação de Receitas Federais), com o código “6015” que serve para recolher IR sobre ganhos de Day Trade e operações comuns. Com esses fatores, é possível compreender que o cálculo do imposto a pagar só será realizado se houver lucro líquido do mês em que for apurado, portanto, se faz necessário verificar sempre os limites de isenção para quem atua no mercado.

2.5 Riscos e Vantagens de Investir em Renda Variável

Em investimentos de renda variável, o dinheiro sofre oscilações constantemente no decorrer dos dias, não é possível obter uma garantia referente a rentabilidade, mesmo com essa instabilidade é necessário que haja cuidados em relação aos riscos (LOVATO, 2011). Ao tomar decisões financeiras, dada a indefinição em torno dos resultados e expectativas futuras, é imperativo considerar a incerteza ao tomar uma decisão. Segundo Cocurullo (2003, p. 45) risco é qualquer situação que pode afetar a capacidade de atingir objetivos. Assim, caracteriza toda ação, decisão e até mesmo a vida pessoal, profissional e todas as instituições em funcionamento.

Por isso, é de suma importância conhecer os riscos e as vantagens dos investimentos que deseja fazer, para que assim seja balanceado o quão dispostos estão para alcançar esses objetivos. Considerando o que foi abordado entre os tópicos, é nesse momento de conhecer os riscos dispostos a serem tomados, que se é feito a API.

Para Halpern (2003) qualquer tipo de investimento corre risco, mesmo os mais conservadores. Isso uma vez que existem variáveis que podem afetar o resultado, seja derivado de uma pandemia, oscilação de taxas, inflação, câmbio, mudanças políticas, etc. A maioria dos riscos pode ser gerenciado, mas não eliminado. Contudo, quando se trata de renda variável

muitos investidores temem que os riscos possam ser maiores que as vantagens, todavia, isso vai variar entre os perfis de investidores.

De fato, investir em renda variável significa fazer escolhas com maiores riscos comparados a renda fixa com opções mais conservadoras. Por outro lado, há também o potencial de grande valorização. Assim, esta categoria de investimento é mais adequada para longo prazo. Desta forma, quaisquer perdas podem ser compensadas ao longo do tempo. Porém, essa modalidade atrai bastante especuladores, onde adotam estratégias para lucrar a curto prazo, fazendo negociações durarem alguns minutos ou horas, fazendo com que os riscos sejam ainda mais elevados.

Quando se trata de vantagens, cada investimento terá suas peculiaridades, para exemplificar devemos observar o investimento mais conhecido nesse mercado: ações. As principais vantagens dos acionistas são: dividendos – representam parte dos resultados líquidos de uma sociedade apurados em determinado exercício social e distribuídos em dinheiro aos acionistas. Juros sobre o capital próprio – no Brasil, as empresas podem optar por remunerar os seus acionistas pelo pagamento de juros calculados sobre o capital próprio, em vez de distribuir dividendos com base nos lucros apurados. Valorização – é o ganho de capital que um acionista pode auferir pela valorização de suas ações no mercado. Direitos de subscrição – são direitos inerentes a todo acionista de adquirir (subscrever) todo aumento de capital na proporção das ações possuídas. Esses direitos podem constituir-se em outro tipo de remuneração aos acionistas. Como a subscrição não é obrigatória, o investidor pode negociar esses direitos no mercado (em bolsa de valores) auferindo um ganho no caso de o preço de mercado apresentar-se valorizado em relação ao preço de subscrição (ASSAF, 2014).

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa é caráter descritivo, pois buscará descrever as principais dificuldades de ser investidor em renda variável segundo os alunos de graduação do curso de administração na cidade de Campina Grande – PB. Utilizando-se da abordagem quantitativa, que segundo Knechtel (2014), está ligada diretamente à quantificação dos dados, na experimentação, na mensuração e no controle rigoroso dos fatos.

Desse modo, o objeto de estudo desse trabalho se caracteriza por opiniões de estudantes de graduação em administração de CG, tendo em mente que a base do curso é suficiente para que a maioria entenda os conceitos básicos de finanças e consiga compreender a pesquisa. Os dados foram coletados por meio de um instrumento de pesquisa que foi extraído

e modificados de questionários de Análise de Perfil do Investidor (API) do Banco do Brasil (2007) e do estudo de Ilton Henrique Valença de Araújo Silva (2021).

As questões estão divididas entre perfil demográfico, conhecimento sobre investimento, tolerância a risco, objetivo ao investir, escalas de mais ou menos dificultoso e situações hipotéticas para análise e tratamento de investimento variável. O questionário foi aplicado por meio de um formulário online, através da plataforma Google Formulários, disponibilizado por meios de grupos de alunos de graduação em administração, através do WhatsApp, possibilitando assim o compartilhamento entre os estudantes e a participação de todas as universidades.

O link para o questionário ficou disponível entre os dias 02/11/2022 e 13/11/2022, sendo que durante esses dias o link foi repostado várias vezes solicitando o preenchimento aos que ainda não tivessem preenchido. Ao final, os participantes totalizaram 73 pessoas e os resultados obtidos foram analisados por meio de estatística descritiva através do software Microsoft Excel. Para tal análise, os dados foram organizados de acordo com as variáveis validadas, observadas segundo as frequências de respostas e analisadas nos termos da Teoria do Prospecto de Kahneman e Tversky (1979), que informa que os indivíduos buscam as opções que oferecem menos risco diante de possibilidades de ganhos, já nas situações que envolvem possibilidades de perdas, os indivíduos buscam correr riscos para tentar reaver os prejuízos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Determinação da amostra

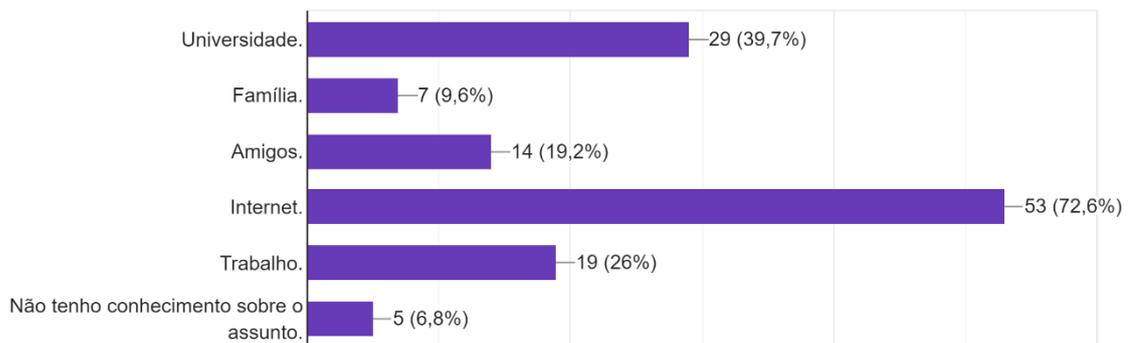
A pesquisa foi realizada através da aplicação do questionário em grupos de WhatsApp dos alunos de graduação em administração na cidade de Campina Grande – PB. Utilizando a abordagem quantitativa que refere-se no recolhimento de informações e em sequência a interpretação das mesmas, convertendo em informações (PRODANOV; FREITAS, 2013), foi verificado que, a faixa etária dos participantes concentrou-se na seguinte distribuição: 72,6% abaixo de 25 anos, 19,2% de 25 a 35 anos e 8,2% de 36 a 45 anos. Nessa pesquisa nenhum participante tem idade superior a 46 anos.

Como o público alvo era específico para alunos de graduação de administração, foi verificado que a concentração de respondentes estava entre alunos do 7º e 10º período com 64,4%, entre 4º e 6º período com 19,2% e entre o 1º e 3º período com 16,4%. Dos respondentes, 63% trabalham com remuneração, 30,1% não possuem nenhum tipo de emprego e 6,8%

trabalham sem remuneração. Quanto a dependentes, 75,3% não possuem dependentes, 15,1% possuem um dependente, 8,2% possuem dois dependentes e 1,4% possuem três ou mais dependentes.

Observou-se que por ter uma maior concentração de alunos que já estão nos últimos períodos, a porcentagem daqueles que trabalham com remuneração é maior, visto que as chances de estar empregado no final do curso é maior. Além disso, ao analisar os conhecimentos na área de investimento foi verificado que 49,3% dos alunos consideram como razoável e que ainda possuem muitas dúvidas, 28,8% conseguem conversar sobre alguns assuntos, 13,7% se consideram excelentes no assunto e conseguem desenvolver tranquilamente uma conversa sobre o tema, 8,2% não tem conhecimento sobre o tema. Abaixo encontra-se uma figura que representa onde os participantes adquiriram o conhecimento sobre investimento:

Figura 1 - Onde você adquiriu conhecimento acerca do assunto INVESTIMENTO?



Fonte: O autor (2022)

Constatou-se que 60,3% dos respondentes nunca fizeram um curso na área de investimento ou mercado financeiro, 39,7% já realizou algum curso na área. Quanto a dificuldade de gerir suas finanças: 57,5% não possuem dificuldades e 42,5% possuem dificuldades. Foi questionado então como os alunos mantem o controle dos seus orçamentos: 32,9% utilizam planilhas de Excel, 24,7% utilizam aplicativos de celular, 21,9% não acompanham seus orçamentos e 20,5% anotam em um caderno. Uma das questões perguntou se os participantes já fazem algum tipo de investimento: 52,1% não faz nenhum tipo de investimento, 30,1% investe entre 1 e 3 anos, 12,3% investe a menos de um ano e 5,5% investe a mais de 3 anos.

No que diz respeito aos objetivos no momento de fazer um investimento: 42,5% não fazem nenhum tipo de plano pois no momento ainda não investem, 26% buscam através dos investimentos a independência financeira, 21,9% buscam apenas montar uma reserva de emergência com o objetivo de ter liquidez imediata, 5,5% desejam comprar um imóvel, 2,7% desejam uma boa aposentadora e 1,4% fazer uma viagem.

4.2 Análise das dificuldades em ser investidor de renda variável

Nesta etapa o questionário foi voltado para aprofundar o objetivo desta pesquisa, que é analisar as dificuldades enfrentadas ao ser investidor em renda variável, na percepção dos alunos de graduação em administração em Campina Grande – PB. Para isso, foi realizada uma série de perguntas onde os respondentes deveriam classificar cada resposta de 1 a 5, quanto mais próximo de 1, mais fácil era e quanto mais próximo de 5, mais difícil era.

Entende-se que, ao analisar riscos de cada ativo financeiro para fazer uma melhor diversificação na carteira, 32,9% dos respondentes classificam como difícil fazer esse tipo de análise, destaca-se aqui a importância de saber fazer uma boa diversificação, pois ao optar por não investir todos os ativos em um só lugar, pode-se proteger da volatilidade do mercado. Para analisar a movimentação diária dos ativos da carteira, 34,2% acham difícil averiguar esse tipo de situação. Manter-se atualizado das notícias sociais, econômicas e políticas é crucial, pois sem dados relevantes e atualizados, não é possível pesquisar adequadamente o mercado e tomar melhores decisões de investimento, para essa situação 31,5% consideram mediano fazer esse tipo de atividade.

No que se refere a avaliar o balanço, contabilidade empresarial e todo o histórico de empresa disponibilizadas no mercado financeiro, antes de realizar aportes, 38,4% dos respondentes acham muito difícil fazer essa avaliação. Avaliar o momento de vender o ativo de renda variável (ações, FII, criptomoedas, ETFs, etc), visando o lucro ou minimização de perdas, 37% acham muito difícil. No mundo ideal, o momento perfeito para comprar ações é quando elas estão baratas, mas o melhor momento para vender é quando o ponto de entrada é atingido e a ação está supervalorizada, para chegar nesse momento perfeito é fundamental entender o histórico da empresa que está investindo, além de contar com a ajuda de teorias comprovadas, que segundo os respondentes não é fácil.

Estudar contextos históricos para realizar análise fundamentalista nos investimentos, 37% dos respondentes acham mediano. Avaliar o impacto de políticas econômicas nos fundamentos de alocação dos ativos de renda variável, 35,6% consideram muito difícil fazer essa analogia. Em 2019, com a pandemia foi notório as ações, spreads de crédito e taxas de juros apresentarem ondas de volatilidade, assim como o declínio de muitas empresas, tudo isso é válido analisar principalmente quando o objetivo é manter os investimentos a longo prazo. Compreender o impacto das decisões das empresas listadas em bolsa a partir das notícias divulgadas, 39,7% consideram difícil absorver esse tipo de informação.

Conferir diariamente os noticiários com o intuito de obter informações que auxiliem no aporte em ativos de renda variável, 34,2% dos respondentes acham mediano. Notícias urgentes, notícias sobre ações, índices e notícias de opinião são algumas das principais que impactam no momento de investir. Acessar diariamente o Home Broker da corretora, 30,1% consideram muito fácil fazer esse tipo de atividade. Calcular mensalmente as movimentações feitas em sua carteira, por exemplo DARF, 34,2% consideram muito difícil. Todavia, apesar de ser de responsabilidade do investidor fazer os cálculos mensais, muitos recorrem a um contador nesse momento importante.

Além disso, tentar prever algumas situações deve fazer parte da rotina dos investidores, principalmente de longo prazo, com base nisso foi questionado aos alunos como eles classificam criar situações positivas/negativas a fim de avaliar hipóteses de acontecimentos em sua carteira, 38,4% responderam como sendo difícil fazer isso. Comprar e vender ações a partir de uma análise do volume do ativo de renda variável, 38,4% responderam como muito difícil. Nota-se que a maioria dos alunos consideram a análise técnica mais difícil que a análise fundamentalista. Realizar aportes financeiros mensais na corretora, 30,1% consideram como muito difícil. Aqui, muito fatores podem estar presentes, tais como constância, dificuldade de fazer análises boas (como já foi respondido), falta de objetivo, entre outros.

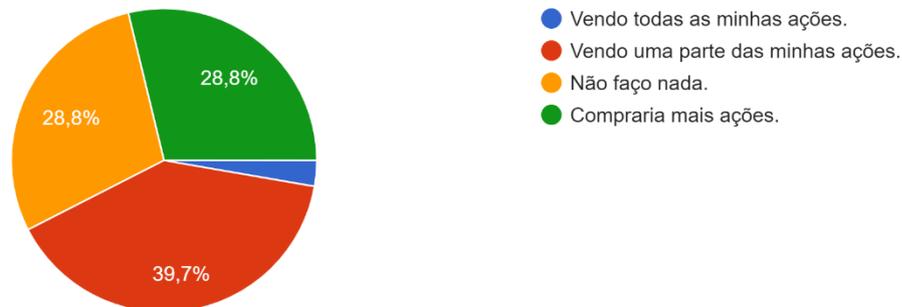
Realizar as especulações necessárias com precisão no mercado financeiro, 39,7% dos respondentes acham muito difícil. Se tratando de renda variável muitos investidores arriscam ao palpitar e tentar ganhar dinheiro a curto prazo, com operações de horas, comprando e vendendo ativos para obter lucros ou sanar prejuízos, mas fazer isso com precisão mostrou-se muito difícil.

4.3 Análise das situações criadas para os alunos

No que se refere as situações criadas para entender melhor o perfil dos alunos que estavam respondendo, foi questionando, levando em consideração a vida financeira deles no momento, caso recebessem uma quantia considerável em dinheiro, por quanto tempo manteria investido, 53,4% responderam que deixariam entre 1 e 5 anos, qualificando-se como médio prazo. Depois, foi perguntado o que eles fariam caso os investimentos na bolsa de

valores, especificamente ações, caíssem 20%, dos respondentes 39,7% venderiam uma parte das ações.

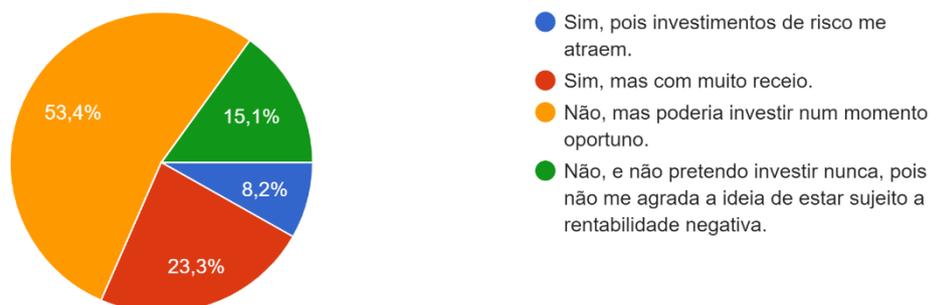
Gráfico 4 – Representação das respostas.



Fonte: O autor (2022).

Também foi questionado qual o percentual aceitável de perda a curto prazo nos investimentos de renda variável, 43,8% respondeu que até 5%. Por fim, foi perguntado se eles investiram em uma empresa X listada na bolsa de valores apresentando volatilidade alta, encontrando-se atualmente com rentabilidade negativa, lembrando que o foco nesse caso é longo prazo, 53,4% responderam que no momento não investiria, mas poderia investir em um momento mais oportuno.

Gráfico 5 – Representação das respostas.



Fonte: O autor (2022).

Segundo a Teoria do Prospecto, os pressupostos adotados para realização dessa pesquisa tornaram-na condizentes com a teoria utilizada, visto que submeter-se a situações de risco, analisar com base em teorias, averiguar momento de vender ou comprar ativo, analisar volume e especular mostrou-se difícil. Provando que, para os participantes, tudo que é avesso ao risco trás desconforto ou falta de entendimento, tornando difícil agir mediante situações normais para quem já é investidor de renda variável, contribuindo assim para que o número de aplicadores dessa modalidade não cresça rapidamente.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar as principais dificuldades encontradas em ser investidor de renda variável, segundo os alunos de graduação em administração na cidade de Campina Grande – PB. Observou-se que o objetivo desta pesquisa foi atingido, visto que foram analisadas as principais dificuldades encontradas para ser investidor nessa modalidade.

Para configurar esse estudo, foi disponibilizado através de um link via plataforma Google Formulários nos grupos de WhatsApp de alunos de administração. Desse modo, esse estudo contou com participação de integrantes que já tinham um conhecimento básico sobre o tema proposto.

A pesquisa mostra que os participantes encontraram as principais dificuldades em: avaliar o balanço, contabilidade empresarial e todo o histórico de empresa (38,4% da amostra), avaliar o momento de vender o ativo (37% da amostra), avaliar o impacto de políticas econômicas (35,6% da amostra), calcular mensalmente as movimentações feitas (34,2% da amostra), comprar e vender ações a partir de uma análise do volume do ativo (38,4% da amostra) e realizar as especulações com precisão (39,7% da amostra).

Apesar da grande parcela dos alunos nunca terem feito cursos voltados para a área do mercado financeiro (60,3% da amostra), não ocorreram muitas dificuldades de entendimento para responder o questionário. Através dos resultados obtidos ficou bastante nítido as principais dificuldades de ser investidor de renda variável, acreditando-se piamente que a prática e alguns estudos aprofundados na área sanariam essas barreiras, principalmente se tratando da prática, visto que da própria amostra a maioria dos respondentes não possuem nenhum investimento (52,1% da amostra).

Diante do apresentado, acredita-se que a pesquisa atendeu ao objetivo proposto, visto que foram coletadas, analisadas e apuradas as principais dificuldades de ser investidor de renda variável sob a percepção de uma amostra específica. Além disso, a Teoria do Prospecto ajudou a compreender alguns aspectos comportamentais, como a aversão ao risco que ficou evidente na pesquisa, as possibilidades de ganho ou perda, e valores envolvidos que afeta diretamente as escolhas dos respondentes.

Sobre as limitações do artigo, por se tratar de um questionário virtual, muitas pessoas acabam por ignorar e não responder, diferentemente de questionários presenciais onde através de visitas pode-se alcançar um maior público e um maior número de respondentes. Convém também ressaltar que a pesquisa ficou limitada a participantes que tem acesso à

internet, de modo que grande parte que faz uso deste recurso costuma ser um público jovem, assim, a pesquisa não teve a participação de pessoas com idade superior a 46 anos.

Recomenda-se que para futuras pesquisas ocorra um aprofundamento em cada dificuldade encontrada, além de aumentar o número da amostra e utilizar outras teorias da economia para melhor entendimento do assunto.

REFERÊNCIAS

ANBIMA Explica: o que é renda variável? Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=O9_7uPt3NMI>. Acesso em: 29 set. 2022.

ASSAF NETO, A. *Finanças Corporativas e Valor*. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. *Relatório de Economia Bancária e Crédito*. 2006.

CAMPAGNARO, R. **Fundo de renda variável – Dicas importantes para investir | FIIs**.

Disponível em: <<https://fiis.com.br/artigos/fundo-de-renda-variavel/>>. Acesso em: 28 set. 2022.

COCURULLO, Antônio. “Gestão de Riscos Corporativos: Riscos Alinhados com Algumas Ferramentas de Gestão”. 29. Edição: São Paulo; Tecci; 2003.

COELHO, Ricardo. *Repensando Banco de Varejo – Análise do óbvio no relacionamento com o cliente*. Curitiba: Ápice Gráfica, 2005.

DOMINGUES, Gabriel Demetrio. *Capitalização dos juros por instituições financeiras: uma análise do panorama legislativo e jurisprudencial*. <https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/911>, 2011.

HALPERN, Mauro. *Gestão de investimentos: produtos, perfil e riscos*. São Paulo: Editora Saint Paul Institute of Finance, 2003.

Kahneman, D.; Tversky, A. (1979). Prospect Theory: An Analysis of Decision under Risk. *Econometrica*, [s. L.], v. 47, n. 2, p.263-292, mar. 1979.

KNECHTEL, Maria do Rosário. *Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada*. Curitiba: Intersaberes, 2014.

LOVATO, Bruno Nascimento. **Finanças Pessoais: Investimento de Renda Fixa e Renda Variável**. 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/121011>>. Acesso em: 19 out. 2022.

MARCONDES, José Sérgio (13 de setembro de 2022). **Risco de Segurança: O que é: Tipos e Exemplos de Riscos de Segurança**. Disponível em Blog Gestão de Segurança Privada: <https://gestaodesegurancaprivada.com.br/risco-de-seguranca-o-que-e-tipos-e-exemplos/> Acesso em: 19 out. 2022

NETO, J. **Renda variável: o que é, quais são os investimentos e os riscos existentes**.

Disponível em: <<https://www.fundsexplorer.com.br/artigos/renda-variavel/#:~:text=Quais%20s%C3%A3o%20os%20riscos%20da%20renda%20vari%C3%A1vel%3F%20Os>>.

Acesso em: 19 out. 2022.

NUNES, M. **Renda variável: o que é e quais os principais investimentos**. Disponível em:

<<https://www.idinheiro.com.br/investimentos/renda-variavel/#:~:text=Quais%20s%C3%A3o%20os%20investimentos%20em%20renda%20vari%C3%A1vel%3F%201>>.

Acesso em: 28 set. 2022.

O que é renda variável? Quais são os tipos, os riscos e como investir? Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/guia-de-economia/o-que-e-renda-variavel-entenda-e-veja-como-investir.htm>>. Acesso em: 29 set. 2022.

Perfil Arrojado. Disponível em: <<https://www.planner.com.br/wealth-management/perfil-arrojado/>>. Acesso em: 11 out. 2022.

Perfil de Investimentos - SantanderPrevi - Sociedade Previdência Privada. Disponível em:

<<https://www.portalprev.com.br/SantanderPrevi/santanderprevi/Home/Public/PerfilDeInvestimentos/#:~:text=Perfil%20de%20Investimentos%20O%20plano%20SantanderPrevi%20oferece%20a>>. Acesso em: 11 out. 2022.

Perfil Moderado. Disponível em: <<https://www.planner.com.br/wealth-management/perfil-moderado/>>. Acesso em: 11 out. 2022.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

RAMBO, Andrea Carneiro. **O PERFIL DO INVESTIDOR E MELHORES INVESTIMENTOS:** da teoria à prática do mercado brasileiro. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas). Curso de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

RESEARCH XP. **Perfil agressivo: quer aumentar o patrimônio de forma considerável?** Disponível em: <<https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/perfil-agressivo/>>. Acesso em: 11 out. 2022.

SEBBEN, Alexandre. Mercado financeiro: produtos mais oferecidos no mercado de renda fixa e variável como referência para composição da carteira de investimentos segundo o perfil dos investidores. 2017.

SILVA, A. DOS S. **Tributação de Renda Variável.** Disponível em: <<https://www.fiscalti.com.br/tributacao-de-renda-variavel/>>. Acesso em: 12 out. 2022.

SILVA, Ilton Henrique Valença Araújo. Mapeamento das competências dos investidores em renda variável.

Sou conservador e assim vou continuar! Onde devo investir com a Selic tão baixa? | TAG Investimentos. Disponível em: <<https://www.taginvest.com.br/midia/tag-na-midia/sou-conservador-e-assim-vou-continuar-onde-devo-investir-com-a-selic-tao-baixa/>>. Acesso em: 11 out. 2022.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Questionário - DIFICULDADES DE SER INVESTIDOR DE RENDA VARIÁVEL BR

Você está sendo convidado(a) para responder de forma anônima e voluntária um questionário para o Trabalho de Conclusão de Curso em Administração vinculado a Universidade Estadual da Paraíba.

Sua participação irá contribuir para que seja mapeado e analisado, segundo a percepção dos alunos dos cursos de administração existentes na cidade de Campina Grande - PB, quais são as dificuldades enfrentadas pelos investidores brasileiros no momento de investir em Renda Variável.

As respostas coletadas serão analisadas de forma conjunta. Seus dados são confidenciais e nenhuma informação pessoal será divulgada. Os resultados deste trabalho poderão ser divulgados em contexto acadêmico.

O preenchimento do questionário demanda, em média, de 4 a 10 minutos.

Obs.: O questionário é destinado aos alunos de graduação em administração em Campina Grande - PB. Então só responda se você 1. É graduando em administração. 2. Sua universidade localiza-se em CG.

Discente: Déborah Adriely da Silva.

Orientadora: Profa. Me. Ana Jussara Silva do Nascimento.

Qual a sua idade? *

- Abaixo de 25 anos.
- De 25 a 35 anos.
- De 36 a 45 anos.
- Acima de 46 anos.

Em qual período da graduação você está? *

- Entre o 1º e 3º período.
- Entre o 4º e 6º período.
- Entre 7º e 10º período.

Você trabalha? *

- Não.
- Sim, trabalho com remuneração.
- Sim, porém sem remuneração.

Quantas pessoas dependem de você financeiramente? *

- Nenhum.
- Um dependente.
- Dois dependentes.
- Três ou mais dependentes.

Como você avalia seus conhecimentos sobre investimento? *

- Não tenho conhecimento sobre o assunto.
- Razoável, tenho muitas dúvidas.
- Bom, consigo conversar sobre alguns assuntos.
- Excelente, consigo conversar tranquilamente sobre o tema.

Onde você adquiriu conhecimento acerca do assunto INVESTIMENTO? *

- Universidade.
- Família.
- Amigos.
- Internet.
- Trabalho.
- Não tenho conhecimento sobre o assunto.

Já realizou algum curso de mercado financeiro ou investimento? *

- Sim
- Não

Você possui dificuldades em gerir suas finanças? *

- Sim, tenho dificuldade.
- Não.

Como você controla seu orçamento? *

- Não acompanho meus ganhos e gastos.
- Anoto tudo em um caderninho.
- Uso aplicativos de celular.
- Uso planilhas de Excel.

Comprar e vender ações a partir de uma análise do volume do ativo de renda variável. *

	1	2	3	4	5	
Muito fácil.	<input type="radio"/>	Muito difícil.				

Realizar aportes financeiros mensais na corretora. *

	1	2	3	4	5	
Muito fácil.	<input type="radio"/>	Muito difícil.				

Realizar as especulações necessárias com precisão no mercado financeiro. *

	1	2	3	4	5	
Muito fácil.	<input type="radio"/>	Muito difícil.				

Seção 4



Essa sessão é composta de situações (algumas hipotéticas) na qual você precisa selecionar, conforme sua percepção, a resposta que mais se enquadra levando em consideração sua vida financeira atualmente.

Levando em consideração sua vida financeira no momento, caso recebesse uma quantia considerável em dinheiro, por quanto tempo manteria investidor? *

- Menos de 1 ano: curto prazo.
- Entre 1 e 5 anos: médio prazo.
- Mais de 5 anos: longo prazo.

Um dia você resolve verificar como está seus investimentos na bolsa de valores e percebe que suas ações caíram 20%, o que você faz? *

- Vendo todas as minhas ações.
- Vendo uma parte das minhas ações.
- Não faço nada.
- Compraria mais ações.

Caso suas aplicações em renda variável tenham perda no curto prazo, qual seria o percentual de perda aceitável? *

- Acima de 15%
- Até 15%
- Até 5%
- Não aceitaria perda.

Ao pesquisar sobre uma determinada empresa que está listada na bolsa de valores, você percebe que ela tem muita volatilidade e atualmente encontra-se com rentabilidade negativa. Ainda assim, você investiria? Lembrando que seu foco é longo prazo. *

- Sim, pois investimentos de risco me atraem.
- Sim, mas com muito receio.
- Não, mas poderia investir num momento oportuno.
- Não, e não pretendo investir nunca, pois não me agrada a ideia de estar sujeito a rentabilidade negativa.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que me deu disposição e benefícios para concluir este curso, em momentos de incerteza foi (e sempre será) meu refúgio. A Santíssima Virgem e seu castíssimo esposo São José por terem um carinho especial por essa filha rebelde aqui.

Aos meus pais Damião e Maria e meu irmão Víctor, que me incentivaram nos momentos mais turbulentos e que até hoje compreendem minha ausência enquanto me dedico aos meus objetivos pessoais. Um dia, tudo isso que hoje venho plantando e me tira o sono será colhido com muitas realizações e você irão usufruir de tudo. Vai valer a pena.

Aos meus amigos da universidade e do ônibus de estudantes, que me faziam rir das coisas mais bobas da vida, me motivando indiretamente e protegendo minha sanidade mental. Sentirei saudades desses momentos.

Aos meus professores que de alguma forma viram um potencial em mim – coisa que muitas vezes eu não enxergava. Deixo aqui alguns nomes importantes: Luan Garrido, Thayse Andrezza, Thaís Marculino, Kaline Di Pace e Geraldo Medeiros.

A minha orientadora Ana Jussara, por ter dado esse sim, por ter me guiado nessa trajetória e me tranquilizado nos meus momentos de ansiedade.

E por fim, a mim mesma por ter concluído essa trajetória, o cansaço de morar em outra cidade era por vezes maior que a carga da universidade em si, mas me recordando do passado vejo que valeu a pena. Um ciclo se encerra agora, mas muitos estão por vir. É só o começo. Como dizia São Bento: Ora et labora, Deus adest sine mora – Reza e trabalha, Deus se apresenta sem demora.